

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**ACOLHIMENTO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO
LGBTQIA+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA**

João Matheus Alves Muniz (joao.matheusalves@upe.br)

Hellen Mariana Salviano De Carvalho (hellen.mscarvalho@upe.br)

Estefhany Martins Oliveira (estefhany.martins@upe.br)

Michelly Moreira Santana (michelly.santana@upe.br)

Fernanda Daiane Carvalho Da Silva (fernanda.daiane@upe.br)

Ana Márcia Nóbrega Dantas (anamarcia.dantas@upe.br)

Introdução: A comunidade de diversidade sexual e de gênero vivência situações que a coloca em contexto de vulnerabilidade social, preconceito e discriminação, muitas vezes (re)produzidas no cenário da saúde, podendo gerar uma atitude de afastamento pelos usuários. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais reafirma o compromisso do Sistema Único de Saúde com a universalidade, integralidade e a equidade. A Atenção Primária à Saúde pode colaborar na aproximação com usuários da população e contribuir com a inclusão, acesso e cuidado. Objetivo:

Avaliar o acesso ao acolhimento da comunidade de diversidade sexual e de gênero durante a consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Método: Revisão narrativa, nas bases de dados LILACS, BVS, DDENF e SciELO, utilizando os descritores dos Descritores em Ciências da Saúde: Acolhimento AND Minorias sexuais e de gênero AND Atenção Primária à Saúde. O levantamento de dados ocorreu entre o período de julho e agosto, de 2025. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Foram excluídos: artigos duplicados, dissertações e teses. Após a busca, foram encontrados 33 artigos. Resultados: Compuseram a amostra seis artigos. A partir da literatura, foram identificadas dificuldades quanto aos acolhimentos, como a reprodução de discursos preconceituosos e estigmatizantes pelos profissionais, assim como uma perecibilidade no princípio da integralidade, visto que diversas ações e atendimentos tiveram foco limitado às infecções sexualmente transmissíveis. Conclusão: Pode-se concluir que, a realização de acolhimentos não qualificados pode prejudicar o acesso desses usuários. Aponta-se a necessidade de fomentar processos de formação profissional sensíveis às temáticas de saúde dessa comunidade, para corroborar na capacitação profissional com uma visão ampliada de saúde, bem como a educação continuada e permanente dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: acolhimento; diversidade sexual e de gênero; atenção primária à saúde.